



Eixo 5- Gestão e liderança em movimento

“Batendo pernas por aí... nas bibliotecas da Av. Pasteur”: um relato de experiência sobre visitas guiadas do Programa de Educação Tutorial em Biblioteconomia

*“Exploring the Libraries of Pasteur Avenue”:
an account of guided tours offered by the Library Science Tutorial Education Program*

Élida Memelli – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) –
elida.memelli@gmail.com

Carolina Carvalho Pereira – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
– carolina.carvalho@edu.unirio.br

Ana Clara Pereira de Melo – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
(UNIRIO) – anaclaramelo@edu.unirio.br

Valéria Damacena da Silva – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
(UNIRIO) – valeriadamacena.silva@gmail.com

Jaqueline Santos Barradas – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
(UNIRIO) – jaqueline.barradas@unirio.br

Resumo: Este relato de experiência descreve as visitas guiadas do PET Biblioteconomia da UNIRIO, intitulado “Batendo pernas por aí... nas bibliotecas da Av. Pasteur”. A iniciativa aborda o percurso e as diferentes tipologias das bibliotecas visitadas, visando aproximar o estudante desse ambiente e valorizar o fazer bibliotecário. Como resultado, constatou-se que o projeto atua como um eficiente instrumento de extensão e mediação cultural, promovendo o advocacy e conferindo visibilidade a acervos especializados. Conclui-se que a visitação consolida-se como ferramenta fundamental para o desenvolvimento da literacia informacional, fortalecendo o acesso ao conhecimento e o reconhecimento institucional da região.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Bibliotecas. Visitas guiadas. Programa de Educação Tutorial em Biblioteconomia.



Abstract: This experience report describes the guided tours of PET Library Science at UNIRIO, titled “Batendo pernas por aí... nas bibliotecas da Av. Pasteur”. The initiative addresses the route and the different typologies of the visited libraries, aiming to bring students closer to this environment and value librarianship. As a result, the project proves to be an efficient tool for extension and cultural mediation, promoting advocacy and giving visibility to specialized collections. In conclusion, the visitation consolidates as a fundamental tool for information literacy development, strengthening knowledge access and institutional recognition in the region.

Keywords: Library Science. Libraries. Guided tours. Tutorial Education Program in Library Science.

1 INTRODUÇÃO

A Avenida Pasteur, localizada no bairro da Urca, no Rio de Janeiro, configura-se como um dos mais importantes eixos científicos e culturais do Brasil. Geograficamente situada entre a Baía de Guanabara e o Morro da Urca, a região abriga um expressivo agrupamento de instituições de ensino e pesquisa, como a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Esse território, caracterizado por uma arquitetura histórica e acervos especializados de relevância nacional, funciona como um ecossistema de memória e produção de conhecimento.

Inserido nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial (PET) de Biblioteconomia da UNIRIO atua sob o tripé acadêmico de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo ações que integram a formação discente às demandas da sociedade. Entre suas iniciativas de destaque, encontra-se a atividade “Batendo pernas por aí... nas bibliotecas da Av. Pasteur”, que visa promover a visibilidade e a apropriação das unidades de informação presentes nesse corredor cultural.

O objetivo da atividade do projeto é realizar a mediação cultural entre o público e as instituições, utilizando a aproximação dessas instituições como instrumento para desmistificar o acesso aos acervos e valorizar o patrimônio bibliográfico e arquitetônico local, além de mostrar as diferentes tipologias de bibliotecas para os discentes de Biblioteconomia. A presente comunicação busca relatar essa experiência, demonstrando como a educação tutorial pode transformar o trajeto geográfico em um processo de literacia e reconhecimento institucional.



Para a plena compreensão deste relato, cabe caracterizar o cenário onde o projeto se origina. Historicamente, o curso de Biblioteconomia da UNIRIO é pioneiro da América Latina (fundado em 1911 na Biblioteca Nacional) e atualmente vem sendo ofertado nas modalidades de Bacharelado nos turnos diurno, noturno, na modalidade de EAD e Licenciatura no turno noturno.

Além disso, o PET Biblioteconomia UNIRIO criado em 2008, é hoje um dos cinco grupos do programa ligado ao curso de Biblioteconomia do país. Atualmente o grupo PET da UNIRIO conta com dez bolsistas, dez não-bolsistas e três voluntários, sob a liderança de uma tutora.

Figura 1 - Localização das bibliotecas



Fonte: RIO DE JANEIRO AQUI. Urca, Bairro do Rio de Janeiro: mapa turístico e das ruas do bairro. [2012]. 1 mapa. Disponível em: <https://www.riodejaneiroaqui.com/portugues/urca-bairro.html>. Acesso em: 12 jun. 2026.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um relato de experiência com uma narrativa descritiva sobre uma das atividades realizadas no PET, voltado para visitas guiadas em bibliotecas, em que se busca relatar os procedimentos adotados para a realização da dinâmica das atividades, realizadas em três etapas: o planejamento das visitas; a execução da visita em si, e a avaliação após a ação.

A primeira etapa refere-se ao planejamento das visitas realizadas no início de cada semestre letivo, quando são selecionadas as instituições a serem visitadas de



acordo com o interesse dos discentes evidenciados em conversas e postagens no Instagram do PET.

A segunda etapa, a execução da visita, é realizada mensalmente, após um contato estabelecido com a biblioteca a fim de agendar uma data, o número de visitantes e demais orientações advindas da instituição. A divulgação das visitas é feita por meio de postagens em sua rede social e as inscrições por meio de um formulário digital compartilhado, cujos links são disponibilizados no perfil oficial do PetBiblio UNIRIO.

O uso estratégico dessa rede social permite que o público-alvo seja alcançado com maior agilidade, garantindo a fluidez na ocupação das vagas e o engajamento contínuo com as atividades do programa.

Ao final de cada visita, como parte do processo de avaliação, é apresentado aos participantes um QR Code para preenchimento de um formulário digital de feedback. Por meio desse instrumento, os participantes opinam anonimamente sobre o local, a condução da visita, o canal de descobrimento do projeto e sugerem novos espaços institucionais. Os dados coletados são tabulados e discutidos em equipe nas reuniões de planejamento do grupo PET com o intuito de monitorar a qualidade, avaliar a viabilidade logística das sugestões e implementar melhorias contínuas no projeto.

Semestralmente, no começo de cada período, são feitas visitas na Biblioteca Central da UNIRIO, cujo público-alvo são os calouros de Biblioteconomia de ambos os turnos. A ideia é inseri-los no mundo acadêmico iniciando pela biblioteca. As demais bibliotecas visitadas incluem a Biblioteca do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) da UFRJ, Biblioteca da Escola de Guerra Naval (EGN), Biblioteca Octávio Barbosa do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Biblioteca Louis Braille e Biblioteca José Álvares de Azevedo, ambas do Instituto Benjamin Constant, Núcleo de Informação C&T e Biblioteca do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) e o Centro de Documentação e Memória (CEDOC) e Biblioteca Infantil do Museu de Ciências da Terra.

Por tratar-se de uma ação promovida de estudantes para estudantes, optou-se por uma linguagem mais acessível e direta. Visando uma interação horizontal e desprovida das formalidades excessivas do meio acadêmico, o principal canal de comunicação utilizado é o Instagram.



3 DESENVOLVIMENTO

A oportunidade de adentrar esses espaços antes da inserção no mercado de trabalho permite ao discente compreender, junto a profissionais atuantes, as expectativas e desafios da jornada profissional. A observação de campos de atuação tão plurais favorece uma percepção aguçada sobre as competências necessárias, às demandas sociais e a realidade laboratorial da área. Nesse contexto, a educação tutorial consolida-se como um elo fundamental entre a teoria acadêmica e a prática bibliotecária. Isso ocorre porque essa modalidade formativa se baseia na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, buscando ir além da rápida

transmissão de conhecimento direcionada ao mercado, de modo a proporcionar uma formação holística que capacite o estudante a compreender sua responsabilidade social (Rosin; Gonçalves; Hidalgo, 2015, p. 74). Regulamentado nacionalmente pela Lei nº 11.180/2005 e pelas Portarias MEC nº 976/2010 e nº 343/2013, o PET assume papel central no fomento a práticas pedagógicas inovadoras que expandem a sala de aula.

Sob a perspectiva pedagógica, a retirada do estudante dos limites físicos da universidade encontra sustentação teórica nas propostas das visitas técnicas e passeios escolares como tecnologias de aprendizagem ativa (Araújo; Quaresma, 2018). Essas atividades de campo funcionam como estratégias que estimulam o potencial cognitivo, contextualizando o conteúdo teórico por meio da experiência sensorial direta do ambiente institucional e profissional. Essa retirada do aluno do ambiente institucional foi originada por Célestin Freinet, humanista francês, que propôs essa mudança com intuito de gerar maior liberdade de expressão que contribuiria para formação acadêmica dos alunos.

Somada à oportunidade de conhecer o ambiente profissional real, é necessário salientar que a maioria dos discentes que ingressam no projeto não possui uma experiência ativa com o espaço físico dessas instituições. Ao descobrirem a diversidade de organizações biblioteconômicas que circundam o endereço de sua própria universidade, o interesse pelo campo de atuação é ampliado. Perceber que a futura prática profissional transcende a organização de acervos e a catalogação de títulos, podendo ocorrer em ambientes com tecnologias assistivas raras ou voltados a públicos



altamente especializados, funciona como um meio de corroborar as motivações que os conduziram à Biblioteconomia.

O projeto busca atuar na promoção do marketing de experiência — entendido na Biblioteconomia como o uso de estímulos sensoriais e emocionais para engajar o usuário e ressignificar sua percepção sobre a unidade de informação —, conduzindo os estudantes à exploração de espaços informacionais e transformando-os em cenários de visita ativa. Desse modo, as ações de divulgação ressignificam ambientes outrora percebidos como estáticos em locais dinâmicos e acolhedores. Alinhado a essa proposta, o PET articula a representação temática e os conceitos de mediação cultural e literacia ao compromisso social, fomentando a educação e a participação ativa da comunidade em suas iniciativas.

A mediação cultural desempenha a função de unir o público à produtos culturais, promovendo a integração dos indivíduos ao universo informacional.

Nesse contexto, a biblioteca se torna destaque como um espaço de produção de sentidos que permite o contato do usuário com a informação, o que favorece sua compreensão. A informação se transforma em conhecimento, os bens culturais são preservados e disseminados socialmente, ampliando seu acesso e sua valorização.

No contexto deste relato, o conceito de literacia é operacionalizado para além da mera alfabetização funcional, sendo compreendido na Biblioteconomia como a capacidade autônoma do indivíduo de identificar suas necessidades de informação, localizar, avaliar e utilizar democraticamente os recursos informacionais disponíveis no espaço urbano. Assim, as visitas guiadas atuam como um estímulo prático para o desenvolvimento dessa competência, permitindo que os participantes reconheçam as diferentes tipologias de acervos e se apropriem conscientemente dos direitos de acesso aos espaços públicos de memória da Avenida Pasteur.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Cada visita reúne, em média, 20 a 30 pessoas não necessariamente como discentes do curso de Biblioteconomia, promovendo a integração entre pessoas e outras áreas de formação. A seguir, um quadro com as bibliotecas visitadas no ano de 2025:



Quadro 1 - Bibliotecas visitadas pelo projeto

Instituição	Biblioteca
UNIRIO	Biblioteca Central: Av. Pasteur, 436 - Urca, Rio de Janeiro - RJ, 22290-255
Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) da UFRJ	Biblioteca do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) da UFRJ: Prédio/Decania do CFCH - Av. Pasteur, 250 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, 22295-900
Serviço Geológico do Brasil (CPRM):	Biblioteca Octávio Barbosa: Av. Pasteur, 404 - Urca, Rio de Janeiro - RJ, 22290-255
Instituto Benjamin Constant	Biblioteca Louis Braille e Biblioteca José Álvares de Azevedo do: Av. Pasteur, 368 - Urca, Rio de Janeiro - RJ, 22290-255
Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF):	Núcleo de Informação C&T e biblioteca do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF): R. Dr. Xavier Sigaud, 150 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, 22290-180
Museu de Ciências da Terra	Biblioteca Infantil do Museu de Ciências da Terra: Av. Pasteur, 404 - 2º Andar - Urca, Rio de Janeiro - RJ, 22290-255
Escola de Guerra Naval	Av. Pasteur, 480 - Urca, Rio de Janeiro - RJ, 22290-240
Comissão Nacional de Energia Nuclear	R. Gen. Severiano, 90 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, 22290-040
Escola de Comando e Estado-Maior do Exército	Praça Gen. Tibúrcio, 125 - Urca, Rio de Janeiro - RJ, 22290-270

Fonte: elaboração própria (2026).

A concentração institucional na Avenida Pasteur revela uma densidade incomum no cenário urbano do Rio de Janeiro. Contudo, para os discentes visitantes, essa riqueza informacional carecia de visibilidade antes da implementação do projeto supramencionado. A análise das instituições visitadas demonstra a heterogeneidade entre as unidades. Enquanto o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) e o Serviço Geológico do Brasil gerem acervos altamente especializados e técnicos, o Instituto Benjamin Constant (IBC) destaca-se pelos suportes acessíveis e tecnologias assistivas direcionadas à comunidade de estudantes cegos e com baixa visão. No espaço, o usuário tem contato com suportes raramente encontrados em bibliotecas convencionais, tais como livros táteis, equipamentos de transcrição em Braille e recursos para ampliação de caracteres. A escassez desses materiais em outros espaços decorre, predominantemente, da falta de verbas e de investimentos estruturais que permitam às demais instituições garantir esse nível de acessibilidade ao seu público. A proximidade



geográfica de acervos tão distintos assegura um cenário ideal para a formação do graduando em Biblioteconomia.

Para além do contraste nos acervos, a diversidade institucional convida o estudante a treinar seu olhar para as particularidades de cada ambiente, bem como para os seus protocolos de acesso e permanência. É o caso da Biblioteca General Cordeiro de Farias, da Escola Superior de Guerra (ESG), cujo ingresso restrito exige desde a adequação da vestimenta até a verificação de identidade, por se localizar em uma área militar. Esse controle rígido, no entanto, contrasta com a pluralidade de seu acervo científico e memorialístico que, de acordo com Milhomens e Silva (2024), reúne cerca de 50 mil obras focadas em áreas estratégicas para o desenvolvimento do país, tais como Relações Internacionais, Defesa, Economia e dinâmicas políticas, sociais e ambientais.

Por outro lado, as bibliotecas do Instituto Benjamin Constant proporcionam ao visitante a experiência singular do contato direto com tecnologias assistivas especializadas e raras em outros espaços bibliotecários comuns. Entre os recursos apresentados, destacam-se o acervo impresso em sistema Braille, equipamentos de ampliação de caracteres para baixa visão, linhas Braille, regletes, e softwares leitores de tela adaptados. Essas ferramentas evidenciam a aplicação prática da acessibilidade informacional e expandem a percepção dos discentes sobre as tipologias de suportes. Paralelamente, o contato com acervos especializados, como o do Centro de Documentação e Memória (CEDOC), figurou entre as oportunidades de maior interesse em 2025, ano em que a visita registrou um de seus números máximos de participantes.

Os feedbacks das visitas são muito positivos, em que se destacam a dinâmica da visita bem como as bibliotecas em si são muito elogiadas, com comentários sobre o acervo e a história do local.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando a trajetória construída pelo projeto “Batendo pernas por aí... nas bibliotecas da Av. Pasteur”, observa-se que o objetivo de transformar o trajeto geográfico em um processo de literacia vem sendo integralmente atingido. O que se



apresentou na introdução como um ecossistema de memória revelou-se, na prática, um laboratório rico e crucial para a formação dos alunos da UNIRIO.

O processo de mediação cultural, aplicado de forma direta, permitiu que a riqueza arquitetônica e bibliográfica da Urca, que por vezes se torna invisível diante do cotidiano acadêmico, pudesse ser notada e explorada pelos estudantes.

Conclui-se, portanto, que a iniciativa do PET Biblioteconomia não apenas cumpre seu papel como projeto de educação tutorial, mas se preocupa em pavimentar o caminho e fortalecer a identidade profissional do futuro bibliotecário ao interligá-lo, antecipadamente, à realidade das instituições.

Para as próximas edições da atividade, o PET planeja uma expansão de seu itinerário, direcionando-se ao Centro do Rio de Janeiro. Essa ampliação geográfica visa continuar apresentando aos estudantes novos ambientes documentais e diferentes tipologias de bibliotecas, garantindo uma visão sistêmica da área e estimulando, assim, o interesse dos futuros profissionais em valorizar e ocupar esses novos espaços.

Observou-se que a ação do grupo PET promove uma ponte necessária entre a universidade e a comunidade, conferindo visibilidade a acervos especializados que, embora de relevância nacional, muitas vezes permanecem marginalizados. A experiência prática revelou que o bibliotecário em formação, ao atuar como mediador nesse percurso, desenvolve competências que vão além da técnica e da teoria, abrangendo a comunicação, a curadoria de espaços e o marketing bibliotecário.

Por fim, ressalta-se que a importância da Avenida Pasteur como polo científico e cultural é reafirmada a cada edição do projeto, que humaniza o acesso à informação e fortalece o vínculo do cidadão com o patrimônio arquitetônico e bibliográfico local. Espera-se que este estudo incentive a continuidade de iniciativas que retirem a biblioteca de seus limites físicos, provando que a "estante" e a "rua" podem dialogar na construção de uma sociedade mais informada e consciente de sua riqueza documental.



REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Glausirée; QUARESMA, Adilene. Visitas guiadas e visitas técnicas: tecnologia de aprendizagem no contexto educacional. **Revista UniVozes**, v. 12, n. 2, p. 45-58, 2018.

BRASIL. Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005. Institui o Programa de Educação Tutorial (PET). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 set. 2005.

BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA. **Marinha do Brasil - Escola de Guerra Naval**, [s.d.]. Biblioteca. Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/egn/>. Acesso em: 6 abr. 2026.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Biblioteca Especializada José Álvares de Azevedo (BEJAA)**. Brasília, DF: Instituto Benjamin Constant, 2024a. Disponível em: <https://www.gov.br/ibc/pt-br/servicos-1/bibliotecas/biblioteca-especializada-jose-avares-de-azevedo-bejaa>. Acesso em: 6 abr. 2026.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Biblioteca Louis Braille**. Brasília, DF: Instituto Benjamin Constant, 2024b. Disponível em: <https://www.gov.br/ibc/pt-br/servicos-1/bibliotecas/biblioteca-louis-braille>. Acesso em: 6 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 976, de 27 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial (PET). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 jul. 2010.

CARVALHO, Jamilly Suzarte. A literacia como competência-chave na formação de jovens e adultos. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 06, ed. 11, v. 06, p. 79-93, 2021. disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/literacia-como-competencia>. Acesso em: 6 abr. 2026.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS. **NIB – Núcleo de Informação Científica e Tecnológica e Biblioteca**. Rio de Janeiro: CBPF, [s.d.]. Disponível em: <https://biblioteca.cbpf.br/pages/we>. Acesso em: 6 abr. 2026.

LAROCCA, Maria Teresa Grimaldi; LADEIRA, Rodrigo; SILVA, Áurio Lúcio Leocádio da; MELLO, Ricardo Coutinho. Marketing de experiência: um estudo dos aspectos conceituais. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 18, n. esp, p. 781-793, 2020. DOI: 10.1590/1679-395120190079x.

MILHOMENS, Antonio Rocha Freire; SILVA, Maria Célia Barbosa Reis da. Biblioteca General Cordeiro de Farias – arqueologia do conhecimento: uma abordagem da conservação e preservação do acervo da Escola Superior de Guerra. **Revista da Escola Superior de Guerra**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 86, p. 62-81, 2024. Disponível em: <https://revista.esg.br/index.php/revistadaesg/article/view/1374>. Acesso em: 8 abr. 2026.

RASTELI, A.; CAVALCANTE, L. E. Mediação cultural e apropriação da informação em bibliotecas públicas. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência**



da Informação, v. 19, n. 39, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2318-08892017000200003>. Acesso em: 12 jun. 2026.

ROSIN, Sheila Maria; GONÇALVES, Antonio Carlos Andrade; HIDALGO, Mirian Marubayashi. Programa de Educação Tutorial: lutas e conquistas. **ComInG** - Communication and Information Greenhouse, Maringá, v. 1, n. 3, p. 70-79, 2015.

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM. **Biblioteca Octávio Barbosa**. Rio de Janeiro: CPRM, 2024. Disponível em: <http://www.mcter.cprm.gov.br/publique/Redes-Institucionais/Rede-de-Bibliotecas---Red-Ametista/Biblioteca-Octavio-Barbosa-5628.html>. Acesso em: 6 abr. 2026.

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. **Museu de Ciências da Terra**. Acervo da Biblioteca. Rio de Janeiro: SGB, 2024. Disponível em: https://mcter.sgb.gov.br/acervo_biblioteca.html. Acesso em: 6 abr. 2026.

SILVA, Gustavo Queiroz da; SILVA, Jéssica Silveira da; COSTA, João Pedro Silva da; MESQUITA, Maria Goretti Silva; MADUREIRA, Nila Luciana Vilhena. A aula passeio como estratégia de ensino: uma experiência nas aulas de geografia da residência pedagógica na Amazônia paraense. *In*: CONGRESSO NORTE-NORDESTE PIBID/PRP, 1., 2024. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2024. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/107227>. Acesso em: 12 jun 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Biblioteca Central**. Rio de Janeiro: UNIRIO, [s.d.]. Disponível em: <https://www.unirio.br/bibliotecacentral/nossas-bibliotecas>. Acesso em: 6 abr. 2026.

